



## ESTUDO COMPARATIVO DE GERMINAÇÃO IN VITRO DE EPIDENDRUM CARPOPHORUM BARB. E DIMERANDRA EMARGINATA (G. MEYER) RODR

JESSICA BIANCA REIS DE BRITO; SARA CRISTINE FARIAS DE OLIVEIRA; VICENTE  
SAVONITTI MIRANDA; JOANNE MORAES DE MELO SOUZA; PEDRO CAMILLO SIQUEIRA  
DOS SANTOS

**INTRODUÇÃO:** A família Orchidaceae conhecida mundialmente pela sua beleza e alto valor comercial, destacando-se como plantas ornamentais que mais contribuem com a economia brasileira. Entretanto, a conservação e uso racional destas espécies representam um desafio importante quanto à sua sustentabilidade. A utilização das técnicas de micropropagação é uma das ferramentas da biotecnologia pode ser uma das alternativas para reverter os riscos de extinção. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo comparativo de germinação *in vitro* das espécies *Epidendrum carpoporum* Barb. e *Dimerandra Emarginata* (G. MEYER) Rodr. sob mesma condição de cultivo. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi realizado no Laboratório de Biotecnologia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém – PA. As cápsulas fechadas imaturas de *E. carpoporum* Barb. e *D. Emarginata* (G. MEYER) Rodr. foram coletadas no Orquidário do Bosque Rodrigues Alves e levadas para o laboratório, onde passaram pelo processo de desinfestação e foram inoculadas em frascos contendo 30mL de meio de cultura com metade dos sais de MS (Murashige & Skoog, 1962; ½MS), suplementados com 20g L<sup>-1</sup> de sacarose, solidificado com 2,5g L<sup>-1</sup> de Phytigel®, pH ajustado a 5,8 antes da autoclavagem por 20 min a 121°C e 1 Kgf.cm<sup>2</sup>. Após 60 dias foram avaliados porcentagem de contaminação e germinação *in vitro*. Foram consideradas sementes germinadas aquelas que apresentarem protocormos de coloração verde. **RESULTADOS:** Após 60 dias, pôde-se observar que a espécie *Epidendrum carpoporum* Barb. apresentou os protocormos desenvolvidos, verdes e com formação de primórdios foliares em sua maioria enquanto a espécie *Dimerandra Emarginata* (G. MEYER) Rodr. apresentou protocormos em estágios iniciais globulares sem evidência de primórdios foliares. Ambas espécies obtiveram 100 % de germinação e a contaminação neste experimento foi baixa. **CONCLUSÃO:** A família Orchidaceae é caracterizada pelo seu lento desenvolvimento, e os resultados obtidos indicam que as respostas germinativas e desenvolvimento podem variar consideravelmente entre diferentes gêneros e até mesmo entre espécies de um mesmo gênero.

**Palavras-chave:** Biotecnologia, Micropropagação, *Epidendrum carpoporum* barb, *Dimerandra emarginata* (g. meyer) rodr, Orchidaceae.